

ESCOLA NOVA NO AMAZONAS: UMA HISTÓRIA PELOS IMPRESSOS EDUCACIONAIS

MARCOS ANDRÉ FERREIRA ESTÁCIO
LUCIA REGINA DE AZEVEDO NICIDA

A escola foi reivindicada nos séculos XVII e XVIII pela burguesia revolucionária a qual ascendia em meio à decadência do feudalismo, pautada pelos ideais educacionais de tendência liberal. Tais ideais que acompanhavam o processo histórico de organização da sociedade capitalista na eliminação dos remanescentes feudais, transformaram-se em razão do contexto revolucionário do século XIX. Almejando consolidar e preservar as relações sociais capitalistas que eram ameaçadas e contestadas, a educação tornou-se conservadora, limitando o desenvolvimento individual aos valores e normas da sociedade de classes. Foi contra esse conservadorismo na educação que surgiu a Escola Nova, cuja função seria fortalecer o indivíduo, desenvolver suas aptidões pessoais e levá-lo a adotar valores e virtudes sociais essencialmente necessários à nova dinâmica social. A presente pesquisa objetivou problematizar os ideais da Escola Nova difundidos pela Revista de Educação da Sociedade Amazonense de Professores (SAP), no período de 1930 a 1932, no estado do Amazonas. A metodologia adotada neste estudo foi de natureza qualitativa e o tipo de pesquisa foi a documental. Partimos do entendimento da importância dos periódicos, em especial os educacionais, pois esses impressos permitem estudar fatos e feitos, aparentemente irrelevantes do cotidiano, e tomando como objeto de estudo a Revista de Educação da SAP, compreende-se que o estudo de periódicos tem muito a nos revelar a respeito da dinâmica de uma determinada sociedade, possibilitando-nos uma aproximação com o pensamento coletivo, os quais são, muitas vezes, omitidos dos registros e fontes tradicionais. A proposta de divulgação e propagação dos ideais da Escola Nova difundidos pela Revista de Educação da Sociedade Amazonense de Professores embora apontasse para a criação de condições múltiplas e diversas de ensino e aprendizagem – e nesse sentido estivesse associada a uma ação pedagógica que possibilitasse ao aluno a busca do conhecimento com maior autonomia –, identificamos que esse vir a ser pedagógico necessitava de tempo para a sua compreensão e assimilação. E na medida em que, dialeticamente, a realidade os mostrava a grande lacuna entre o teórico e o concreto, a paciência e a perseverança se tornaram elementos fundamentais naquele contexto. A análise dos artigos apresentados na Revista de Educação da SAP levou-nos a conhecer que um grupo de professores e admiradores amazonenses aderiu e se incorporou na luta em defesa dos ideais escolanovistas defendidos pelos Pioneiros da Educação Nova. Essa adesão se deu por meio de ações que visavam propagar e implantar os fundamentos os quais favorecessem o embasamento teórico dos professores que os adotariam em sua prática pedagógica. Também se tornou evidente que as propostas de mudanças encontraram resistências, a se notar a instabilidade do número de sócios e contribuintes da SAP ao longo do período estudado, e que o processo de

enfrentamento ocorreu por meio de movimentos intensos pela superação dos frequentes obstáculos, sendo adotadas diferentes estratégias, tais como palestras, encontros, panfletos, encontros individuais de convencimento, eventos culturais.